



## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T10

São Paulo, 11 de agosto de 2010 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BMF&BOVESPA: UGPA4 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de combustíveis (Ultragaz/Ipiranga), químico (Oxiten) e de armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2010.

### Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional  
13 de agosto de 2010  
11h00 (horário de Brasília)  
São Paulo - SP  
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155  
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional  
13 de agosto de 2010  
12h30 (horário de Brasília)  
Participantes Brasil: 0800 891 9722  
Participantes EUA: +1 800 418 6854  
Participantes internacionais: +1 973 200 3114  
Código: Ultrapar ou 87948042

### Contato RI

E-mail: [invest@ultra.com.br](mailto:invest@ultra.com.br)  
Telefone: + 55 11 3177 7014  
Website: [www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br)

### Ultrapar Participações S.A.

UGPA4 = R\$ 86,39/ação (30/06/10)  
UGP = US\$ 47,29/ADR (30/06/10)



**Completamos neste 2T10 nosso décimo sexto trimestre de crescimento trimestral do EBITDA da Ultrapar, que atingiu R\$ 433 milhões, 35% superior ao 2T09, com crescimento em todos os negócios. Apresentamos também neste trimestre lucro líquido recorde de R\$ 196 milhões, 110% acima do 2T09.**

- CRESCIMENTO DE VOLUME EM TODOS OS NEGÓCIOS EM RELAÇÃO AO 2T09 E 1T10, FRUTO DO CRESCIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA, DE AQUISIÇÕES E DE PROJETOS DE EXPANSÃO
- EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 433 MILHÕES, 35% ACIMA DO 2T09, COM CRESCIMENTO EM TODOS OS NEGÓCIOS
- ULTRAPAR APRESENTA LUCRO LÍQUIDO RECORDE DE R\$ 196 MILHÕES, 110% ACIMA DO 2T09
- APROVADA A DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 177 MILHÕES EM DIVIDENDOS REFERENTE AO 1S10, CORRESPONDENTE A 53% DO LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO
- CONCLUÍDA VENDA DOS NEGÓCIOS DE LOGÍSTICA INTERNA, ARMAZENAGEM DE SÓLIDOS E TRANSPORTE RODOVIÁRIO DA ULTRACARGO

*“É com grande satisfação que completamos o décimo sexto trimestre de crescimento do EBITDA da Ultrapar. Este crescimento ocorreu ao longo de diferentes ciclos econômicos, pautado no planejamento e execução consistentes da nossa estratégia e em nosso foco em geração de valor, que permeia todas as decisões da companhia. Nossos negócios continuam a colher benefícios de um ambiente econômico mais favorável, com destaque nesse trimestre para a melhoria de resultados da Oxiten. Em paralelo, concluímos a venda de nossos negócios de transporte rodoviário, logística interna e armazenagem de sólidos da Ultracargo, reforçando seu foco na armazenagem de graneis líquidos”*

Pedro Wongtschowski – Presidente





## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

### Padrões e critérios aplicados na preparação das informações

As demonstrações financeiras da Ultrapar para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram preparadas de acordo com as diretrizes contábeis da Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 (antiga Medida Provisória 449/08) e pelas normas, instruções e orientações da CVM que as regulamentaram. Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidas durante o ano de 2009, com aplicação mandatória para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010. A Ultrapar optou pela adoção prevista no artigo 1º da deliberação CVM 603/2009, alterada pela Deliberação CVM 626/2010, que faculta às companhias abertas apresentarem suas informações trimestrais relativas aos períodos findos em 30 de junho e 31 de março de 2010 conforme as regras contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009.

As informações financeiras da Ultragas, Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, exceto quando indicado, os valores incluídos neste documento são apresentados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

### Efeito da aquisição – Texaco

Em agosto de 2008 a Ultrapar anunciou a assinatura de contrato para a aquisição do negócio de distribuição de combustíveis da Texaco no Brasil. Os resultados da Texaco passaram a ser consolidados pela Ultrapar nas suas demonstrações financeiras a partir de 01 de abril de 2009, após a liquidação financeira da operação ocorrida em 31 de março de 2009. As demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores ao 2T09 não incluem os resultados da Texaco.

Para proporcionar melhor entendimento da evolução do resultado recorrente da Ipiranga, a tabela abaixo sumariza os resultados da Ipiranga no 2T09, 3T09, 4T09, 1T10 e 2T10 excluindo as despesas não recorrentes relacionadas à conversão de postos Texaco para a marca Ipiranga e à integração das operações adquiridas. **A análise e discussão da evolução dos resultados da Ipiranga apresentadas neste documento são realizadas excluindo os itens não recorrentes, de modo a permitir a comparabilidade das informações e melhor entendimento do desempenho da empresa.**

	IPIRANGA EX-NÃO RECORRENTES				
	TRIMESTRE FINDO EM				
	JUNHO DE 2010	MARÇO DE 2010 <sup>1</sup>	DEZEMBRO DE 2009	SETEMBRO DE 2009	JUNHO DE 2009
Vendas Líquidas	8.837,6	8.591,5	8.988,7	8.183,6	8.212,9
Custo dos produtos vendidos	(8.361,9)	(8.120,2)	(8.483,1)	(7.742,2)	(7.780,5)
Lucro bruto	475,7	471,2	505,6	441,4	432,4
Despesas operacionais	(274,6)	(267,5)	(285,4)	(266,4)	(269,2)
Vendas e comerciais	(150,9)	(147,8)	(136,0)	(136,1)	(140,5)
Gerais e administrativas	(92,4)	(87,7)	(104,0)	(86,2)	(96,0)
Depreciação e amortização	(31,3)	(32,0)	(45,4)	(44,1)	(32,6)
Outros resultados operacionais	5,5	6,4	10,1	3,4	2,2
EBIT	206,6	210,1	230,3	178,4	165,4
EBITDA	238,2	242,7	277,9	224,7	200,1
Depreciação e amortização	31,6	32,6	47,6	46,3	34,7
Margem EBITDA (R\$/m³)	48	53	55	47	43

<sup>1</sup> As informações referentes ao 1T10 excluem também os efeitos da adesão à anistia fiscal federal e do estado do Mato Grosso, com impacto de R\$ 22 milhões no EBITDA da Ipiranga. Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 22.a. das demonstrações financeiras trimestrais de 31 de março de 2010, disponíveis no [website](http://www.ultra.com.br) da Ultrapar ([www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br)).

### Efeito do desinvestimento – Transporte rodoviário, logística interna e armazenagem de sólidos da Ultracargo

Em 01 de julho de 2010, a Ultrapar concluiu a venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário da Ultracargo, com a transferência das quotas da AGT – Armazéns Gerais e Transporte Ltda. e da Petrolog Serviços e Armazéns Gerais Ltda. para a Aqces Logística Internacional Ltda. e recebimento de R\$ 74 milhões, que se soma ao depósito de R\$ 8 milhões recebido no anúncio da operação em 31 de março de 2010. As demonstrações financeiras da Ultrapar e da Ultracargo a partir do 3T10 deixarão de incluir os resultados dos negócios vendidos.



## Resumo do 2º trimestre de 2010

Ultrapar - Dados consolidados	2T10	2T09	1T10	$\Delta$ (%) 2T10v2T09	$\Delta$ (%) 2T10v1T10	1S10	1S09	$\Delta$ (%) 1S10v1S09
Receita líquida	10.377	9.622	9.941	8%	4%	20.318	16.033	27%
Lucro bruto	823	694	724	19%	14%	1.547	1.221	27%
Lucro operacional	337	215	261	57%	29%	598	393	52%
EBITDA	433	321	362	35%	20%	796	595	34%
Lucro líquido	196	93	141	110%	39%	337	184	82%
Lucro por ação <sup>1</sup>	1,46	0,70	1,05	110%	39%	2,51	1,38	82%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

<sup>1</sup>Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria.

Ultragaz - Dados operacionais	2T10	2T09	1T10	$\Delta$ (%) 2T10v2T09	$\Delta$ (%) 2T10v1T10	1S10	1S09	$\Delta$ (%) 1S10v1S09
Volume total (mil tons)	407	401	371	2%	10%	778	765	2%
Envasado	282	281	257	0%	10%	539	538	0%
Granel	125	119	114	4%	10%	238	227	5%

Ipiranga - Dados operacionais	2T10	2T09	1T10	$\Delta$ (%) 2T10v2T09	$\Delta$ (%) 2T10v1T10	1S10	1S09	$\Delta$ (%) 1S10v1S09
Volume total (mil m <sup>3</sup> )	4.985	4.635	4.600	8%	8%	9.585	7.405	29%
Diesel	2.773	2.504	2.488	11%	11%	5.262	4.011	31%
Gasolina, etanol e GNV	2.092	2.012	2.003	4%	4%	4.095	3.197	28%
Outros <sup>2</sup>	119	120	109	0%	9%	228	198	15%

<sup>2</sup>Óleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas

Oxitemo - Dados operacionais	2T10	2T09	1T10	$\Delta$ (%) 2T10v2T09	$\Delta$ (%) 2T10v1T10	1S10	1S09	$\Delta$ (%) 1S10v1S09
Volume total (mil tons)	176	160	164	10%	7%	339	284	20%
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	160	139	152	15%	6%	312	254	23%
Glicóis	15	21	12	(26%)	28%	28	29	(6%)
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	126	107	117	18%	8%	243	193	26%
Vendas no mercado externo	49	53	47	(7%)	5%	96	90	6%

Ultracargo - Dados operacionais	2T10	2T09	1T10	$\Delta$ (%) 2T10v2T09	$\Delta$ (%) 2T10v1T10	1S10	1S09	$\Delta$ (%) 1S10v1S09
Armazenagem efetiva <sup>3</sup> (mil m <sup>3</sup> )	558	491	535	14%	4%	546	464	18%
Quilômetros rodados (milhões)	5,1	5,8	5,0	(13%)	2%	10,1	12,0	(16%)

<sup>3</sup>Média mensal



Indicadores macroeconômicos	2T10	2T09	1T10	$\Delta$ (%) 2T10v2T09	$\Delta$ (%) 2T10v1T10	1S10	1S09	$\Delta$ (%) 1S10v1S09
Dólar médio (R\$/US\$)	1,79	2,07	1,80	(14%)	(1%)	1,80	2,19	(18%)
Taxa de juros no período (CDI)	2,2%	2,4%	2,0%			4,3%	5,3%	
Inflação no período (IPCA)	1,0%	1,3%	2,0%			3,1%	2,6%	

## Destaques

- > **Aprovado pagamento de dividendos de R\$ 177 milhões** – O Conselho de Administração da Ultrapar deliberou nesta data o pagamento de R\$ 177 milhões em dividendos, equivalentes a R\$ 1,32 por ação, referentes à antecipação do exercício de 2010 a serem pagos a partir de 27 de agosto de 2010. Esse montante representa um *payout* de 53% sobre o lucro líquido do primeiro semestre de 2010 e um *dividend yield* anualizado de 3% sobre o preço médio das ações da Ultrapar no período.
- > **Ultracargo conclui a venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário e foca suas atividades em armazenagem de granéis líquidos** – Em 1º de julho de 2010, a Ultrapar concluiu a venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário da Ultracargo, com a transferência das quotas da AGT – Armazéns Gerais e Transporte Ltda. e da Petrolog Serviços e Armazéns Gerais Ltda. para a Aqces Logística Internacional Ltda. e recebimento de R\$ 74 milhões pela Ultracargo, que se soma ao depósito de R\$ 8 milhões recebido no anúncio da operação em 31 de março de 2010. Esta transação permite à Ultracargo concentrar-se exclusivamente no negócio de armazenagem de granéis líquidos, segmento em que ocupa posição de liderança e no qual seguirá buscando oportunidades para potencializar os benefícios da demanda crescente por infra-estrutura logística no Brasil.
- > **Redução no custo de endividamento e alongamento no perfil da dívida** – Em junho de 2010, o Conselho de Administração da Ultrapar aprovou a contratação de empréstimo no valor total de R\$ 900 milhões, com prazo médio de 4 anos e custo médio correspondente a 99% do CDI. Este empréstimo reduz o custo médio de financiamento da empresa e proporciona maior flexibilidade financeira.

## Sumário executivo dos resultados

Os indicadores econômicos relacionados ao segundo trimestre de 2010 apontam para a continuidade da expansão da economia brasileira, evidenciado pelo crescimento de 9% do PIB brasileiro no 1T10 em relação ao mesmo período de 2009, com destaque para a indústria, que cresceu 15%. Tal crescimento, impulsionado pelo mercado interno robusto e pela expansão do crédito, tem se refletido positivamente no mercado de trabalho e na elevação real da renda. O número de veículos leves licenciados no 1S10 acumula crescimento de 7% em comparação ao mesmo período de 2009. No entanto, os efeitos do maior dinamismo da economia nas taxas de inflação levaram o Banco Central a elevar a taxa SELIC para 10,75%, o terceiro aumento realizado em 2010. No cenário externo, após a forte escalada em 2009, os preços das *commodities* têm se mantido relativamente estáveis, especialmente o petróleo, que no ano de 2010 tem sido negociado no patamar de US\$ 75 a US\$ 85/barril.

A Ultragas apresentou no 2T10 crescimento de 2% no volume vendido em relação ao 2T09, impulsionado pelo crescimento de 4% no segmento granel, fruto do maior nível de atividade econômica. O EBITDA da Ultragas atingiu R\$ 83 milhões no trimestre, 13% acima do 2T09, principalmente em função da recuperação das margens, para a qual contribuíram os programas de eficiência operacional implementados e o desempenho no segmento granel.

Na Ipiranga, o volume vendido de combustíveis cresceu 8% no 2T10 em relação ao 2T09, em função do maior dinamismo na economia e da continuidade no crescimento da frota brasileira de veículos leves. O EBITDA da Ipiranga no 2T10 foi R\$ 238 milhões, 19% acima do 2T09, resultando em uma margem EBITDA de R\$ 48/m<sup>3</sup>, superior à margem no 2T09 de R\$ 43/m<sup>3</sup>.



A Oxiteno apresentou crescimento de 10% no volume vendido no 2T10 em comparação ao 2T09, viabilizado pelo maior nível de atividade econômica no mercado interno e expansões realizadas na capacidade de produção. O EBITDA totalizou R\$ 71 milhões no 2T10, em comparação a R\$ 29 milhões no 2T09, apesar do Real 14% mais valorizado, em função (i) do maior volume vendido, (ii) da recuperação das margens, para a qual contribuíram a recente estabilidade nos preços de matéria prima e a melhor composição de produtos e geográfica de vendas, e (iii) do efeito de custos históricos maiores do que os custos de reposição no 2T09.

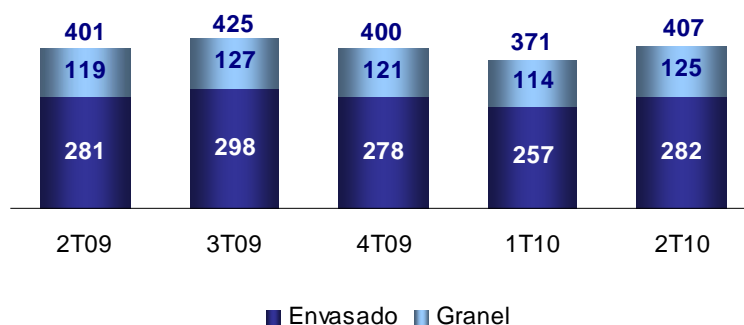
A armazenagem média da Ultracargo apresentou aumento de 14% em relação ao 2T09, principalmente em função da consolidação do terminal adquirido em Suape em dezembro de 2009 e do maior volume de operações no terminal de Aratu, decorrente da expansão realizada em 2009. Por outro lado, o total de quilômetros rodados no 2T10 apresentou redução de 13% em relação ao 2T09, principalmente em função da decisão da Ultracargo de reduzir sua presença em alguns segmentos ao longo de 2009. Como resultado, o EBITDA da Ultracargo no 2T10 totalizou R\$ 28 milhões, 1% acima do 2T09.

O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 433 milhões no 2T10, 35% acima do 2T09, em função do crescimento de EBITDA em todos os negócios. O lucro líquido do 2T10 atingiu R\$ 196 milhões, 110% acima do 2T09, principalmente em função do crescimento do EBITDA.

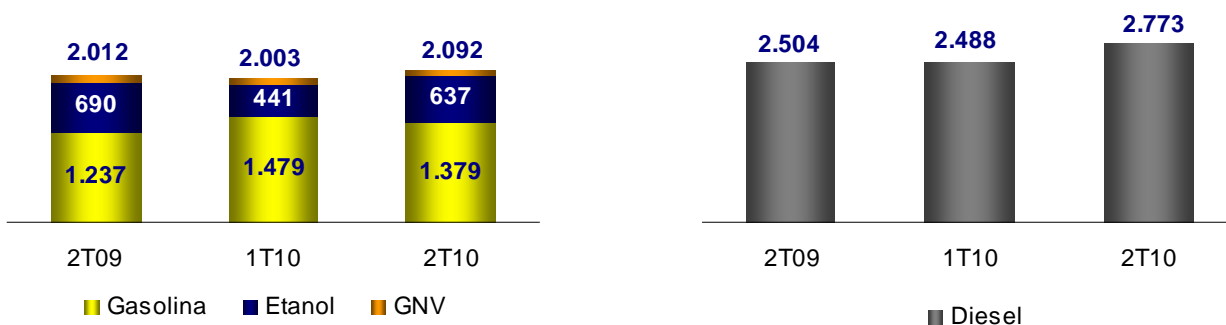
### Desempenho operacional

**Ultragas** – No 2T10, a Ultragas atingiu o volume de vendas de 407 mil toneladas, crescimento de 2% em relação ao 2T09. No segmento envasado, o volume vendido da Ultragas se manteve estável em relação ao 2T09. O segmento granel apresentou crescimento de 4%, em função do maior nível de atividade econômica e retomada da atividade industrial. Em relação ao 1T10, o volume vendido pela Ultragas apresentou aumento de 10%, em função da sazonalidade entre períodos. No semestre, a Ultragas acumula um volume de vendas de 778 mil toneladas, 2% acima do 1S09.

Ultragas – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)

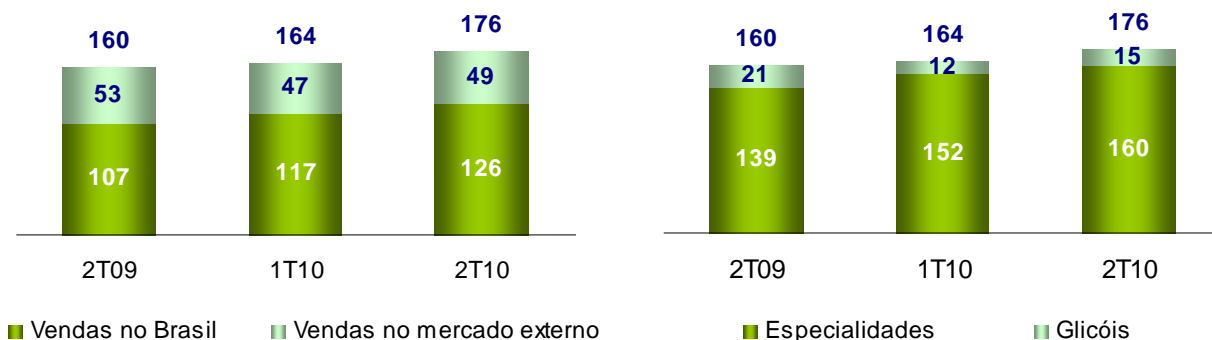


**Ipiranga** – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 4.985 mil metros cúbicos no 2T10, 8% acima do volume vendido no 2T09. O volume vendido de combustíveis para veículos leves cresceu 4%, em função principalmente da expansão da frota de veículos leves ao longo dos últimos 12 meses. O volume de diesel apresentou um aumento de 11% em função da maior atividade econômica no 2T10. Em relação ao 1T10, houve aumento de 8% no volume vendido em função da sazonalidade entre trimestres. No 1S10, a Ipiranga acumula um volume vendido de 9.585 mil metros cúbicos, um crescimento de 29% sobre o volume da Ipiranga no 1S09, principalmente em função da agregação do volume da Texaco a partir do 2T09.

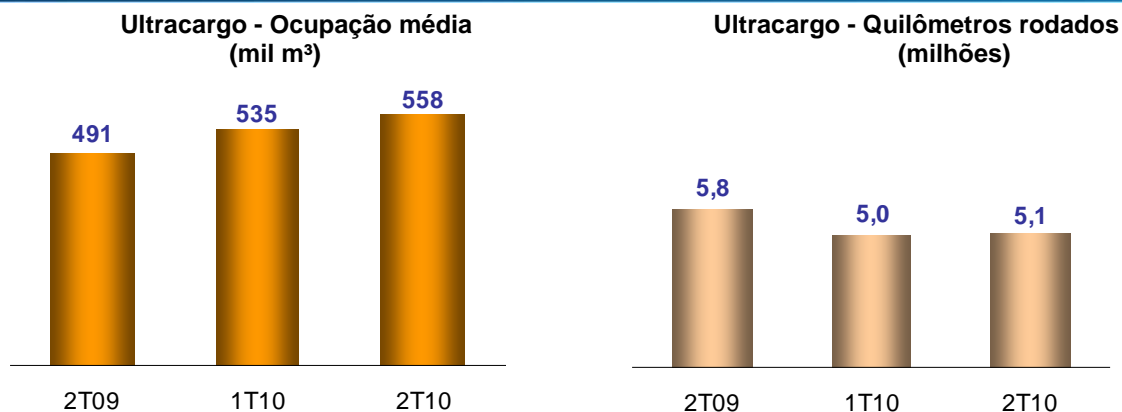
Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m<sup>3</sup>)

**Oxitemo** – O volume de vendas da Oxitemo totalizou 176 mil toneladas, crescimento de 10% (16 mil tons) sobre o volume do 2T09, com destaque para o crescimento de 15% no volume de especialidades químicas, decorrente do maior nível de atividade econômica em relação ao 2T09 e viabilizado pelas expansões realizadas na capacidade de produção. No mercado interno, o volume vendido cresceu 18% (19 mil tons), com evolução positiva em todos os segmentos de atuação e destaque para as especialidades direcionadas às indústrias de cosméticos, agroquímicos e tintas e vernizes. No mercado externo, o volume vendido apresentou redução de 7% (4 mil tons), em função da maior venda *spot* de glicóis no 2T09. Em relação ao 1T10, o volume de vendas apresentou um crescimento de 7% (12 mil tons), em função dos efeitos da sazonalidade entre trimestres. O volume vendido pela Oxitemo no 1S10 totaliza 339 mil toneladas, 20% acima do volume vendido no 1S09.

## Oxitemo – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)

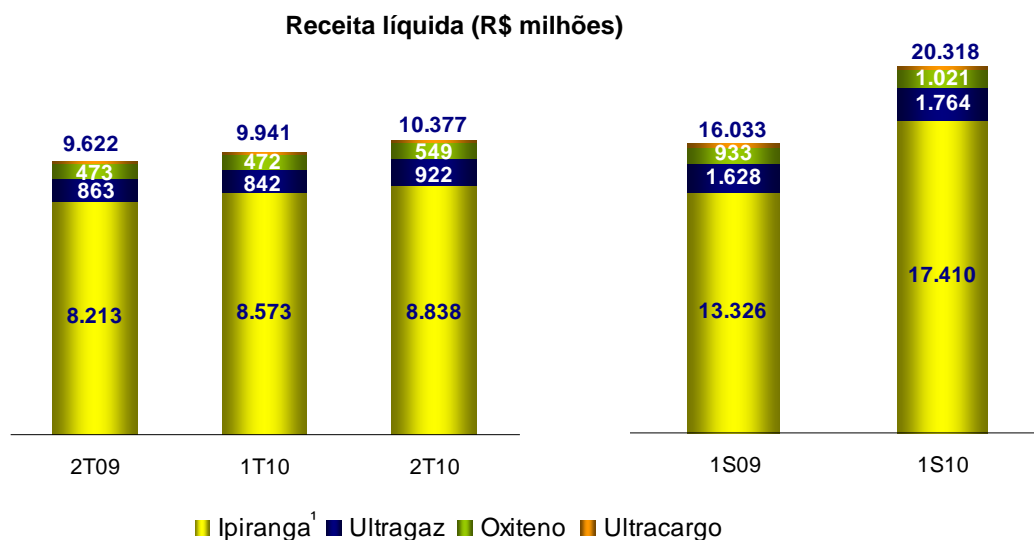


**Ultracargo** – No 2T10, a armazenagem média da Ultracargo foi 14% superior à do 2T09, em função da consolidação do terminal adquirido em Suape em dezembro de 2009 e do maior volume de operações no terminal Aratu, fruto da expansão realizada, parcialmente compensados pela menor movimentação de etanol. No segmento de transporte, o total de quilômetros rodados no 2T10 apresentou redução de 13% em relação ao 2T09, principalmente em função da decisão da Ultracargo de reduzir sua presença em alguns segmentos ao longo de 2009. Em relação ao 1T10, a armazenagem média da Ultracargo foi 4% superior e o total de quilômetros rodados apresentou crescimento de 2%. No semestre, a Ultracargo acumula uma variação positiva de 18% na ocupação média de seus terminais e uma retração de 16% no total de quilômetros rodados.



### Desempenho econômico-financeiro

**Receita líquida** – A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R\$ 10.377 milhões no 2T10, 8% superior à receita líquida apurada no 2T09, em função do crescimento de receita verificado na Ipiranga, Ultragaz e Oxiteno. Em relação ao 1T10, a receita líquida da Ultrapar apresentou crescimento de 4%, em função da sazonalidade entre períodos. No primeiro semestre de 2010 a receita líquida da Ultrapar totalizou R\$ 20.318 milhões, um aumento de 27% em relação ao primeiro semestre de 2009, principalmente em função da agregação da receita líquida da Texaco a partir do 2T09.



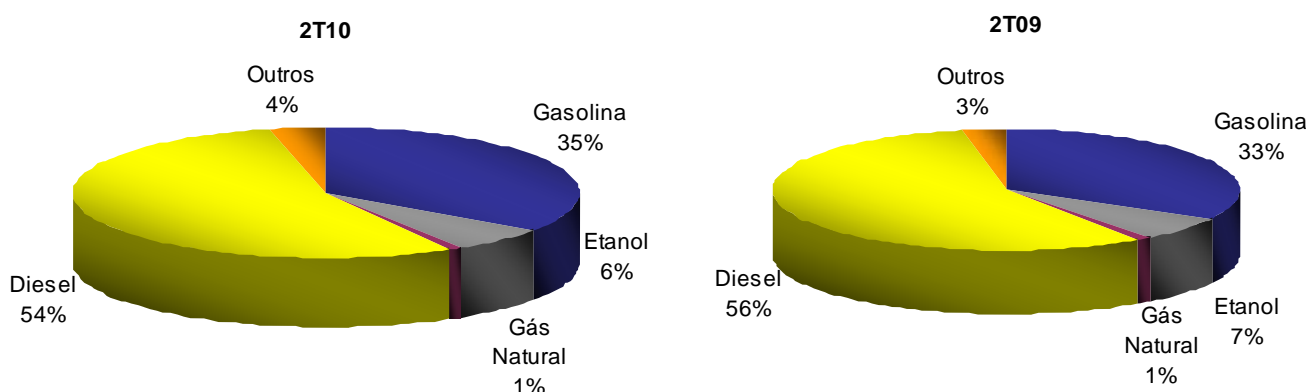
<sup>1</sup> Valores reportados, incluem itens não-recorrentes

**Ultragaz** – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 922 milhões no 2T10, aumento de 7% em relação ao 2T09, em função do maior volume vendido, do aumento no custo do GLP para uso no segmento granel a partir de janeiro de 2010 e das iniciativas comerciais e programas de eficiência operacional implementados. Em relação ao 1T10, a receita líquida apresentou crescimento de 10%, em linha com a variação do volume vendido. No 1S10 a receita líquida da Ultragaz totalizou R\$ 1.764 milhões, aumento de 8% em relação ao 1S09.



**Ipiranga** – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 8.838 milhões no 2T10, 8% acima da receita líquida do 2T09, em linha com a variação do volume vendido. Em relação ao 1T10, a receita líquida da Ipiranga apresentou crescimento de 3% em função do crescimento no volume vendido, parcialmente compensado pelo menor preço médio derivado (i) da menor participação da gasolina na composição de produtos no 2T10 e (ii) da redução no custo do etanol no 2T10, decorrente da maior disponibilidade do produto em relação ao 1T10. No 1S10 a receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 17.429 milhões, aumento de 31% em relação ao 1S09, principalmente em função da agregação da receita líquida da Texaco a partir do 2T09.

#### Ipiranga – Participação dos produtos na receita líquida



**Oxiteno** – A receita líquida da Oxiteno totalizou R\$ 549 milhões no 2T10, 16% acima do 2T09, apesar do Real 14% mais valorizado, em função da recuperação nos preços médios em dólares e do crescimento de 10% no volume. Em relação ao 1T10, a receita líquida apresentou crescimento de 16%, em função da recuperação nos preços médios em dólares e do volume sazonalmente maior. A receita líquida acumulada no 1S10 foi de R\$ 1.021 milhões, 9% acima do 1S09.

**Ultracargo** – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 86 milhões no 2T10, redução de 2% em relação ao 2T09, apesar do aumento de 14% da armazenagem média, em função da menor quilometragem rodada. Em relação ao 1T10, a receita líquida da Ultracargo apresentou crescimento de 5%, principalmente em função da evolução da armazenagem média. No 1S10, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 169 milhões, 1% abaixo do 1S09.

**Custo dos produtos vendidos** – O custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 9.554 milhões no 2T10, 7% acima do 2T09, em função do maior volume de operações em todos os negócios. Em relação ao 1T10, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou crescimento de 4%, principalmente em função da sazonalidade verificada entre trimestres. No primeiro semestre de 2010 o custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 18.771 milhões, aumento de 27% em relação ao primeiro semestre de 2009, principalmente em função da agregação do custo dos produtos vendidos da Texaco a partir do 2T09.

**Ultragaz** – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz atingiu R\$ 760 milhões no 2T10, aumento de 5% em relação ao 2T09, em função do aumento de 6% no custo do GLP ex-refinaria para uso no segmento granel a partir de janeiro de 2010 e do maior volume vendido. Em relação ao 1T10, o custo dos produtos vendidos apresentou crescimento de 9%, praticamente em linha com a variação no volume vendido. No 1S10, o custo dos produtos vendidos da Ultragaz foi de R\$ 1.456 milhões, crescimento de 6% em relação ao 1S09.

**Ipiranga** – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 8.362 milhões no 2T10, aumento de 7% em relação ao 2T09, em função principalmente do crescimento de 8% no volume vendido. Em relação ao 1T10, o custo dos produtos vendidos apresentou crescimento de 3%, abaixo do crescimento de 8% no volume vendido, em função (i) da menor participação de gasolina na composição de produtos no 2T10 e (ii) da redução do custo do etanol no 2T10, decorrente da maior disponibilidade do produto em relação ao 1T10. No 1S10, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga acumula R\$ 16.482 milhões, 31% acima do montante apresentado no 1S09, principalmente em função da agregação do custo dos produtos vendidos da Texaco a partir do 2T09.



**Oxiten** – O custo dos produtos vendidos da Oxiten no 2T10 totalizou R\$ 422 milhões, 5% acima do 2T09, em função do crescimento de 10% do volume vendido e maiores custos de matéria-prima em dólares, parcialmente compensados pelo Real 14% mais valorizado. Em relação ao 1T10, o custo dos produtos vendidos da Oxiten apresentou crescimento de 8%, em linha com a variação do volume vendido, tendo os preços em dólar de matéria-prima e o câmbio se mantido estáveis no período. No 1S10, o custo dos produtos vendidos da Oxiten acumula R\$ 814 milhões, 5% acima do montante apresentado no 1S09.

**Ultracargo** – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 2T10 foi de R\$ 43 milhões, redução de 16% em relação ao 2T09, principalmente em função da menor presença no segmento de transportes e da redução de R\$ 6 milhões na depreciação, decorrente da revisão da vida útil econômica dos bens. Em relação ao 1T10, o custo dos serviços prestados da Ultracargo apresentou crescimento de 5%, em função da evolução do volume de operações. No 1S10, o custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 83 milhões, 16% abaixo do 1S09.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 487 milhões no 2T10, 2% e 4% acima do 2T09 e do 1T10, respectivamente. No primeiro semestre de 2010, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar totalizaram R\$ 957 milhões, aumento de 15% em relação ao primeiro semestre de 2009, principalmente em função da agregação das despesas gerais, administrativas e de vendas da Texaco a partir do 2T09.

**Ultragaz** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz somaram R\$ 106 milhões no 2T10, 13% acima do 2T09 em função (i) do aumento nas despesas com pessoal, decorrente de efeitos da inflação e maior remuneração variável, em linha com a evolução dos resultados e (ii) de maiores despesas com campanhas promocionais e de vendas. Em relação ao 1T10, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram redução de 1%, tendo o efeito do maior volume no 2T10 sido compensado por maiores despesas com campanhas promocionais e de vendas no 1T10. No 1S10, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 212 milhões, aumento de 17% em relação ao 1S09.

**Ipiranga** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 275 milhões no 2T10, 2% acima do 2T09, apesar do aumento de 8% no volume vendido, em função da implantação do plano de sinergias operacionais e administrativas. Em relação ao 1T10, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram crescimento de 3%, apesar do crescimento de 8% no volume vendido, em função de uma concentração de despesas com propaganda e marketing no 1T10. Excluindo depreciação, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga representaram R\$ 49/m<sup>3</sup> de produto vendido, menor que os R\$ 51/m<sup>3</sup> do 2T09 e do 1T10. No 1S10, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 542 milhões, um aumento de 21% em relação ao 1S09, principalmente em função da agregação das despesas gerais, administrativas e de vendas da Texaco a partir do 2T09.

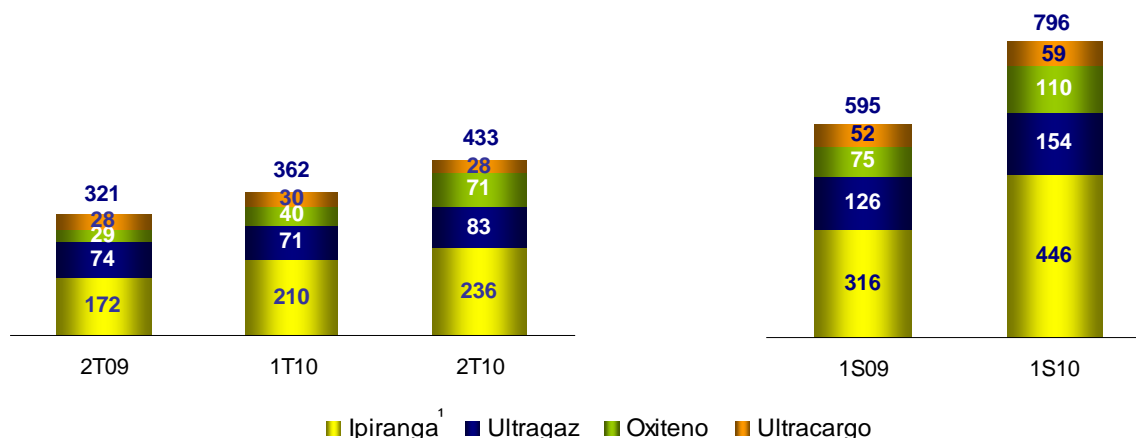
**Oxiten** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 81 milhões no 2T10, aumento de 19% e 22% em relação ao 2T09 e 1T10 respectivamente, principalmente em função (i) de maiores despesas com fretes decorrentes do maior volume vendido e (ii) da maior remuneração variável, em linha com a forte progressão de resultados. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 147 milhões no 1S10, um aumento de 12% em relação ao 1S09.

**Ultracargo** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 23 milhões no 2T10, aumento de 3% em relação ao 2T09, apesar do crescimento de 14% no volume armazenado e dos efeitos de inflação no período, principalmente em função da menor presença no segmento de transportes e da realização de sinergias operacionais da integração da União Terminais durante 2009. Em relação ao 1T10, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo apresentaram crescimento de 16%, principalmente em função de maiores despesas com indenizações relacionadas ao segmento de transportes no 2T10. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 43 milhões no 1S10, redução de 5% em relação ao 1S09.

**EBITDA** – A Ultrapar apresentou EBITDA de R\$ 433 milhões no 2T10, crescimento de 35% e 20% em relação ao 2T09 e 1T10, respectivamente. No primeiro semestre de 2010, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 796 milhões, aumento de 34% em relação ao primeiro semestre de 2009 em função do crescimento de EBITDA em todos os negócios e da agregação do EBITDA da Texaco a partir do 2T09.



## EBITDA (R\$ milhões)



<sup>1</sup> Valores reportados, incluem itens não-recorrentes

**Ultragas** – A Ultragas apresentou EBITDA de R\$ 83 milhões no 2T10, crescimento de 13% em relação ao 2T09, principalmente em função da recuperação das margens, para a qual contribuíram os programas de eficiência operacional implementados, e do melhor desempenho do segmento granel, parcialmente compensados por maiores despesas com campanhas promocionais e de vendas e pela maior remuneração variável. Em relação ao 1T10, o EBITDA da Ultragas apresentou crescimento de 18%, em função principalmente do volume sazonalmente maior. No 1S10, o EBITDA da Ultragas totalizou R\$ 154 milhões, 22% acima do 1S09.

**Ipiranga** – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 238 milhões no 2T10, aumento de 19% em relação ao 2T09, principalmente em função do maior volume vendido e da implantação do plano de sinergias operacionais e administrativas. Em relação ao 1T10, o EBITDA da Ipiranga apresentou redução de 2%, principalmente em função da melhor composição de produtos no 1T10. No 1S10, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 481 milhões, 40% acima do 1S09.

No 2T10 a Ipiranga apresentou uma margem unitária de EBITDA de R\$ 48/m<sup>3</sup>, crescimento de R\$ 5/m<sup>3</sup> ou 11% em relação à margem EBITDA de R\$ 43/m<sup>3</sup> verificada no 2T09. Em relação ao 1T10, o EBITDA da Ipiranga apresentou redução de R\$ 5/m<sup>3</sup> ou 9%, principalmente em função da variação na composição de produtos entre os dois trimestres, decorrente das fortes flutuações na disponibilidade de etanol no mercado durante o 1S10.

O EBITDA reportado da Ipiranga no 2T10, que considera os itens não-recorrentes, foi de R\$ 236 milhões, 37% acima do 2T09 e 12% acima do 1T10. No 1S10, o EBITDA reportado da Ipiranga totalizou R\$ 446 milhões, 41% acima do 1S09.

**Oxiteno** – O EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 71 milhões no 2T10, crescimento de 142% em relação ao 2T09, apesar do Real 14% mais valorizado, em função do aumento de 10% no volume vendido e da recuperação de margens. Em relação ao 1T10, o EBITDA da Oxiteno apresentou crescimento de 79%, em função do volume sazonalmente maior e da recuperação das margens. O EBITDA unitário alcançado no 2T10 foi de US\$ 224/ton, 155% e 68% superior aos apresentados no 2T09 e 1T10, respectivamente. No 1S10, o EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 110 milhões, 46% acima do 1S09.

Excluindo-se o efeito decorrente do processo de realização de estoques com custos históricos maiores que os de reposição de R\$ 35 milhões ocorrido no 2T09, o EBITDA da Oxiteno teria apresentado crescimento de 10% em relação ao 2T09, apesar do Real 14% mais valorizado neste 2T10.



**Ultracargo** – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 28 milhões no 2T10, 1% acima do 2T09, tendo o maior volume de operações em seus terminais sido parcialmente compensado pela menor quilometragem rodada no segmento de transportes. Em relação ao 1T10, o EBITDA da Ultracargo foi 7% menor, principalmente em função das maiores despesas administrativas no 2T10. No 1S10, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 59 milhões, 13% acima do 1S09.

**Depreciação e amortização** – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 2T10 foi de R\$ 96 milhões, R\$ 9 milhões e R\$ 5 milhões inferior ao 2T09 e 1T10, respectivamente, principalmente em função da revisão da vida útil econômica dos bens, de acordo com o ICPC 10, aplicada a partir de 1º de janeiro de 2010. No 1S10, o total de custos e despesas com depreciação da Ultrapar totalizou R\$ 197 milhões, R\$ 4 milhões abaixo do 1S09.

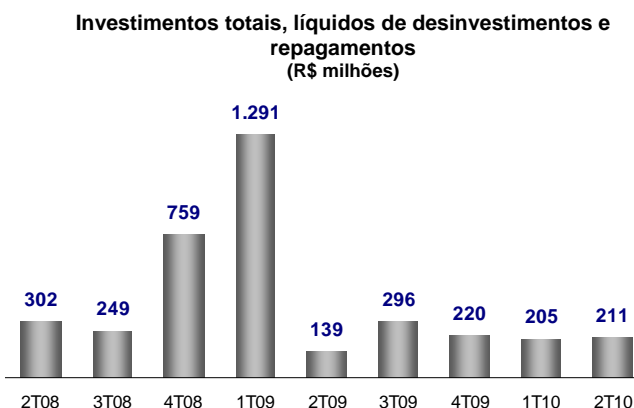
**Resultado financeiro** – A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 68 milhões no 2T10, R\$ 19 milhões abaixo da despesa financeira líquida do 2T09, principalmente em função da redução no custo do endividamento e do menor endividamento líquido médio. O índice de endividamento líquido sobre o EBITDA dos últimos 12 meses passou de 2,0 vezes ao final do 2T09, logo após o pagamento da aquisição da Texaco, para 1,5 vezes ao final do 2T10. Em relação ao 1T10, a despesa financeira líquida foi R\$ 7 milhões menor. No 1S10, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 143 milhões, R\$ 3 milhões abaixo do 1S09.

**Lucro líquido** – O lucro líquido consolidado da Ultrapar no 2T10 foi de R\$ 196 milhões, crescimento de 110% e 39%, em relação ao 2T09 e 1T10, respectivamente, em função principalmente do crescimento de EBITDA e de menores despesas financeiras no 2T10. No 1S10, a Ultrapar apresentou um lucro líquido de R\$337 milhões, 82% acima do 1S09.

**Investimentos** – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 211 milhões no 2T10, distribuídos conforme a seguir:

- Na Ultragas, foram investidos R\$ 41 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e renovação de vasilhames.
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 104 milhões, direcionados principalmente a embandeiramentos, novos postos, renovação e melhoria da rede de distribuição. Do valor total investido, R\$ 51 milhões referem-se a imobilizações e R\$ 53 milhões referem-se a financiamentos e bonificações a clientes, líquidos de recebimentos.
- Na Oxiteno, foram investidos R\$ 49 milhões, concentrados nos projetos de aumento da capacidade produtiva de óxido de eteno e etoxilação em Camaçari.
- A Ultracargo investiu R\$ 14 milhões, direcionado principalmente à expansão no terminal de Suape (30 mil m<sup>3</sup>).

R\$ milhões	2T10	1S10
<b>Adições ao ativo permanente<sup>1</sup></b>		
Ultragas	41	79
Ipiranga	51	79
Oxiteno	49	147
Ultracargo	14	20
<b>Total - adições ao ativo permanente</b>	<b>158</b>	<b>331</b>
Financiamentos e bonificações a clientes <sup>2</sup> - Ipiranga	53	84
<b>Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos</b>	<b>211</b>	<b>415</b>



<sup>1</sup> Inclui consolidação da Serma

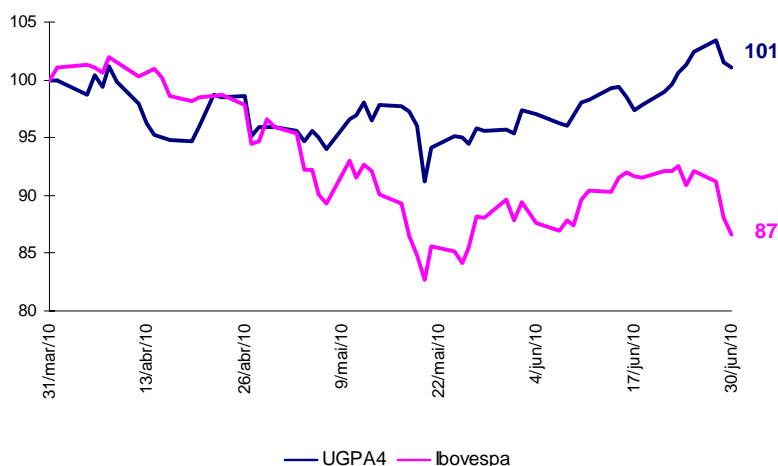
<sup>2</sup> Financiamentos, bonificações a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa



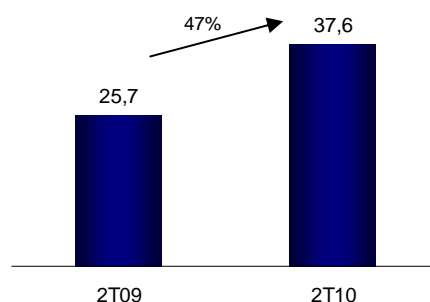
## A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 2T10 foi de R\$ 38 milhões/dia, 47% acima da média de R\$ 26 milhões/dia apresentada no 2T09, considerando as negociações ocorridas na BM&FBovespa e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 2T10 cotadas a R\$ 86,39/ação na BM&FBovespa, acumulando uma valorização de 1% no trimestre e de 39% ao longo dos últimos 12 meses. Nos mesmos períodos, o índice Ibovespa apresentou uma desvalorização de 13% e uma valorização de 18%, respectivamente. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 2% no 2T10 e valorização de 50% ao longo dos últimos 12 meses, enquanto o índice Dow Jones desvalorizou-se 10% no 2T10 e valorizou-se 16% ao longo dos últimos 12 meses. A Ultrapar encerrou o 2T10 com um valor de mercado de R\$ 12 bilhões, 39% acima do 2T09.

Evolução UGPA4 x Ibovespa - 2T10  
(Base 100)



Volume financeiro médio diário  
(R\$ milhões)



## Perspectivas

O dinamismo da economia brasileira deverá continuar impulsionando os resultados dos nossos negócios nos próximos trimestres. Na Ipiranga, além dos reflexos positivos da maior atividade econômica nas vendas de diesel, temos também a visibilidade para o crescimento continuado na frota de veículos, evidenciado pelos projetos de expansão na indústria automobilística, maior disponibilidade de crédito para aquisição de veículos e baixa taxa de penetração de veículos no Brasil. Em adição, prosseguiremos na execução do nosso plano de expansão da rede, principalmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, através de embaixamentos e aquisições. A Ultragas, que ao longo dos últimos trimestres apresentou crescimento expressivo em seus resultados com a realização dos ganhos dos programas de eficiência operacional, deverá se beneficiar dos efeitos do crescimento econômico nos volumes do segmento granel. Na Oxiteno, a estabilidade recente no patamar de preços de matérias-primas, associada aos benefícios da maior escala e alavancagem operacional, abrem espaço para que a empresa realize seu potencial de geração de resultados. A Ultracargo, agora focada exclusivamente em armazenagem de granéis líquidos, seguirá se beneficiando da maturação de seus investimentos recentes e trabalhando nas expansões em andamento nos seus terminais. Por fim, seguiremos atentos a novas oportunidades de investimento em todos os nossos negócios, que reforcem a nossa estratégia de crescimento sustentado e geração de valor.



## Próximos eventos

### **Teleconferência / Webcast com analistas: dia 13/08/2010**

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 13 de agosto de 2010 para comentários sobre o desempenho da companhia no segundo trimestre de 2010 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no *website* da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

#### **Nacional: 11h00 (horário Brasília)**

Telefone: + 55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

#### **Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 11h30 (horário US EST)**

Participantes Brasil: 0800 891 9722

Participantes EUA: + 1 800 418 6854

Participantes Internacionais: + 1 973 200 3114

Código: Ultrapar ou 87948042

**WEBCAST ao vivo pela Internet no site [www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br). Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.**

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



## Informações operacionais e de mercado

<b>Foco Financeiro</b>	<b>2T10</b>	<b>2T09</b>	<b>1T10</b>	<b>1S10</b>	<b>1S09</b>
Margem EBITDA Ultrapar	4,2%	3,3%	3,6%	3,9%	3,7%
Margem Líquida Ultrapar	1,9%	1,0%	1,4%	1,7%	1,2%
<b>Foco em Recursos Humanos</b>	<b>2T10</b>	<b>2T09</b>	<b>1T10</b>	<b>1S10</b>	<b>1S09</b>
Número de funcionários Ultrapar	9.331	9.622	9.397	9.331	9.622
Número de funcionários Ultragas	4.021	4.024	4.010	4.021	4.024
Número de funcionários Ipiranga	2.289	2.416	2.293	2.289	2.416
Número de funcionários Oxiteno	1.529	1.581	1.524	1.529	1.581
Número de funcionários Ultracargo	1.168	1.271	1.245	1.168	1.271
<b>Foco no Mercado de Capitais</b>	<b>2T10</b>	<b>2T09</b>	<b>1T10</b>	<b>1S10</b>	<b>1S09</b>
Quantidade de Ações (mil)	136.096	136.096	136.096	136.096	136.096
Valor de mercado <sup>1</sup> – R\$ milhões	11.292	8.330	11.303	11.297	7.902
<b>BM&amp;FBovespa</b>	<b>2T10</b>	<b>2T09</b>	<b>1T10</b>	<b>1S10</b>	<b>1S09</b>
Volume médio/dia (mil ações)	371.356	343.928	301.060	336.784	326.954
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	30.776	21.050	24.975	27.923	19.065
Cotação média (R\$/ação)	82,9	61,2	83,0	82,9	58,3
<b>NYSE</b>	<b>2T10</b>	<b>2T09</b>	<b>1T10</b>	<b>1S10</b>	<b>1S09</b>
Quantidade de ADRs <sup>2</sup> (mil ADRs)	13.029	12.642	13.027	13.029	12.642
Volume médio/dia (ADRs)	82.315	75.148	86.500	84.357	99.640
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	3.918	2.222	3.992	3.954	2.586
Cotação média (US\$/ADRs)	47,6	29,6	46,2	46,9	26,0
<b>Total</b>	<b>2T10</b>	<b>2T09</b>	<b>1T10</b>	<b>1S10</b>	<b>1S09</b>
Volume médio/dia (ações)	453.672	419.076	387.560	421.141	426.594
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	37.640	25.651	32.188	34.958	24.769

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 22 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

**Para informações adicionais, contatar:**

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.  
+55 11 3177 7014  
invest@ultra.com.br  
[www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br)

<sup>1</sup> Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

<sup>2</sup> 1 ADR = 1 ação preferencial.



2º TRIMESTRE DE 2010

ULTRAPAR  
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2010	2009	2010
<b>ATIVO</b>			
Caixa e aplicações financeiras	2.978,1	1.556,8	1.865,9
Contas a receber de clientes	1.643,0	1.707,9	1.597,1
Estoques	1.024,7	979,6	1.012,0
Imposto de renda diferido	204,8	157,6	203,8
Outros	366,8	422,7	388,9
Total Ativo Circulante	<u>6.217,3</u>	<u>4.824,6</u>	<u>5.067,7</u>
Investimentos	23,2	39,1	23,4
Imobilizado e Intangível	4.745,3	4.570,7	4.727,7
Diferido	7,3	12,7	8,6
Aplicações financeiras	5,8	7,2	3,0
Imposto de renda diferido LP	395,5	378,1	417,3
Contas a receber de clientes LP	353,4	209,6	329,3
Outros	232,2	158,5	222,0
Total Ativo L.P. & Permanente	<u>5.762,6</u>	<u>5.375,8</u>	<u>5.731,4</u>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b><u>11.980,0</u></b>	<b><u>10.200,4</u></b>	<b><u>10.799,0</u></b>
<b>PASSIVO</b>			
Empréstimos	737,2	880,2	616,0
Debêntures	56,7	5,4	27,0
Fornecedores	687,4	646,9	667,6
Salários e encargos	167,2	141,6	133,1
Impostos	194,5	148,6	201,8
Outros	69,4	62,4	65,6
Total Passivo Circulante	<u>1.912,3</u>	<u>1.885,1</u>	<u>1.711,0</u>
Empréstimos	3.315,2	1.839,1	2.512,9
Debêntures	1.190,3	1.191,7	1.188,8
Imposto de renda diferido	26,4	15,8	17,5
Outros	361,0	400,8	389,4
Total Passivo de Longo Prazo	<u>4.892,9</u>	<u>3.447,4</u>	<u>4.108,6</u>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b><u>6.805,1</u></b>	<b><u>5.332,5</u></b>	<b><u>5.819,7</u></b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital	3.696,8	3.696,8	3.696,8
Reserva de capital	1,6	1,1	1,4
Reserva de reavaliação	7,9	9,2	7,8
Reservas de lucros	1.133,7	941,3	1.133,1
Ajuste de avaliação patrimonial	(3,8)	(4,5)	(2,0)
Ajuste acumulado de conversão	(19,7)	0,6	(19,0)
Lucros acumulados	336,7	185,4	140,8
Total Patrimônio Líquido	<u>5.153,1</u>	<u>4.829,8</u>	<u>4.958,8</u>
Participação Minoritária	21,7	38,1	20,5
<b>TOTAL P.L. &amp; MINORITÁRIOS</b>	<b><u>5.174,9</u></b>	<b><u>4.867,9</u></b>	<b><u>4.979,4</u></b>
<b>TOTAL PASSIVO E P.L.</b>	<b><u>11.980,0</u></b>	<b><u>10.200,4</u></b>	<b><u>10.799,0</u></b>
Caixa e aplicações financeiras	2.983,8	1.564,0	1.868,9
Empréstimos	<u>5.299,3</u>	<u>3.916,4</u>	<u>4.344,7</u>
Caixa (endividamento) líquido	<u>(2.315,5)</u>	<u>(2.352,3)</u>	<u>(2.475,7)</u>



2º TRIMESTRE DE 2010

**ULTRAPAR**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
 Em milhões de Reais, exceto lucro por ação - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2010	2009	2010	2010	2009
Vendas líquidas	10.377,4	9.621,8	9.940,8	20.318,2	16.033,2
Custo dos produtos vendidos	(9.554,5)	(8.927,5)	(9.216,4)	(18.770,9)	(14.812,7)
Lucro bruto	822,9	694,3	724,4	1.547,3	1.220,5
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(232,4)	(230,9)	(224,9)	(457,3)	(382,1)
Gerais e administrativas	(189,1)	(182,6)	(176,3)	(365,3)	(327,2)
Depreciação e amortização	(65,9)	(66,4)	(68,8)	(134,7)	(123,7)
Outros resultados operacionais	1,8	0,7	6,6	8,4	5,5
<b>EBIT</b>	<b>337,3</b>	<b>215,1</b>	<b>261,1</b>	<b>598,4</b>	<b>393,0</b>
Resultado financeiro	(67,8)	(86,9)	(75,3)	(143,1)	(145,9)
Receita financeira	50,6	31,4	46,2	96,9	89,8
Despesa financeira	(118,5)	(118,2)	(121,5)	(240,0)	(235,7)
Equivalência patrimonial Coligadas	(0,2)	0,1	0,0	(0,1)	0,0
Outras receitas	(2,2)	6,9	0,9	(1,4)	9,9
Lucro antes dos impostos	267,1	135,2	186,7	453,8	257,1
Imposto de renda e contribuição social	(78,3)	(43,4)	(56,5)	(134,8)	(79,6)
Incentivos fiscais	8,5	2,8	7,1	15,6	9,8
Lucro antes da participação minoritária	197,3	94,7	137,3	334,6	187,2
Participação minoritária	(1,3)	(1,4)	3,2	1,9	(2,7)
<b>Lucro líquido</b>	<b>196,0</b>	<b>93,3</b>	<b>140,5</b>	<b>336,5</b>	<b>184,5</b>
<b>EBITDA</b>	<b>433,4</b>	<b>320,6</b>	<b>362,4</b>	<b>795,8</b>	<b>594,7</b>
Depreciação e amortização	96,1	105,5	101,3	197,4	201,7
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	210,9	138,9	204,6	415,5	1.430,2
<b>ÍNDICES</b>					
Lucro por ação - R\$	1,46	0,70	1,05	2,51	1,38
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,45	0,48	0,50	0,45	0,48
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,49	1,96	1,72	1,49	1,96
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,16	0,27	0,21	0,18	0,25
Margem bruta	7,9%	7,2%	7,3%	7,6%	7,6%
Margem operacional	3,3%	2,2%	2,6%	2,9%	2,5%
Margem EBITDA	4,2%	3,3%	3,6%	3,9%	3,7%



2º TRIMESTRE DE 2010

ULTRAPAR  
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	JAN - JUN	
	2010	2009
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>458,4</b>	<b>702,6</b>
Lucro líquido	336,5	184,5
Participação minoritária	(1,9)	2,7
Depreciação e amortização	197,4	201,7
Capital de giro	(247,6)	256,9
Despesas financeiras (A)	193,1	17,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	55,1	1,4
Outros (B)	(74,3)	37,5
<b>Caixa consumido pelas atividades de investimento</b>	<b>(331,3)</b>	<b>(1.404,7)</b>
Adições ao ativo permanente, líquidas de desinvestimento	(331,3)	(212,9)
Aquisição e venda de participações acionárias	-	(1.191,8)
<b>Caixa gerado (consumido) em atividades financeiras</b>	<b>573,5</b>	<b>103,1</b>
Captações de dívida de curto prazo	167,8	109,4
Amortizações de dívida de curto prazo	(1.386,3)	(1.637,0)
Captações de dívida de longo prazo	1.969,2	1.753,4
Empresas relacionadas	(2,6)	(0,2)
Dividendos pagos (C)	(163,3)	(122,5)
Outros (D)	(11,4)	-
<b>Variação de caixa e aplicações financeiras</b>	<b>700,6</b>	<b>(599,0)</b>
Caixa de controladas adquiridas	-	29,4
<b>Saldo inicial de caixa (E)</b>	<b>2.283,2</b>	<b>2.133,6</b>
<b>Saldo final de caixa (E)</b>	<b>2.983,8</b>	<b>1.564,0</b>
<b>Informações adicionais</b>		
Caixa desembolsado para pagamento de juros (F)	144,4	125,7
Caixa desembolsado para pagamento de IR/CSL (G)	19,9	15,9

- (A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.
- (B) Constituído, principalmente, de baixa do ativo permanente e movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.
- (C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.
- (D) Parcela correspondente à participação dos minoritários na redução de capital da Utingás, na qual a Ultragas detém 56% da participação.
- (E) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.
- (F) Incluído no caixa consumido pelas atividades financeiras.
- (G) Incluído no caixa gerado pelas atividades operacionais.



2º TRIMESTRE DE 2010

ULTRAGAZ  
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2010	2009	2010
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Contas a receber de clientes	173,8	188,1	169,2
Contas a receber de clientes de longo prazo	27,9	23,3	29,7
Estoques	38,7	28,8	38,7
Outros	26,3	27,3	25,8
Imobilizado e Intangível	536,5	544,0	525,4
Diferido	7,3	12,7	8,6
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>810,4</b>	<b>824,2</b>	<b>797,3</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	38,5	46,2	26,1
Salários e encargos	60,3	47,7	49,9
Impostos	8,1	5,0	7,1
Outros	5,1	3,6	4,9
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>112,0</b>	<b>102,5</b>	<b>87,9</b>

ULTRAGAZ  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2010	2009	2010	2010	2009
Vendas Líquidas	922,4	862,8	841,7	1.764,1	1.627,9
Custo dos produtos vendidos	(759,5)	(724,1)	(696,5)	(1.456,0)	(1.378,3)
Lucro bruto	162,9	138,7	145,2	308,1	249,6
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(44,8)	(38,6)	(43,4)	(88,1)	(75,1)
Gerais e administrativas	(30,6)	(25,6)	(30,5)	(61,1)	(47,2)
Depreciação e amortização	(30,4)	(29,7)	(32,7)	(63,1)	(59,1)
Outros resultados operacionais	(4,2)	(0,9)	(0,5)	(4,6)	(1,3)
EBIT	53,0	43,9	38,3	91,2	66,9
EBITDA	83,4	73,6	70,9	154,3	126,0
Depreciação e amortização	30,4	29,7	32,7	63,1	59,1
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	400	346	392	396	326
Margem operacional (R\$/ton)	130	110	103	117	88
Margem EBITDA (R\$/ton)	205	184	191	198	165



**IPIRANGA**  
**BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2010	2009	2010
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Contas a receber de clientes	1.150,7	1.238,4	1.158,4
Contas a receber de clientes de longo prazo	325,1	185,9	299,3
Estoques	646,8	590,0	667,0
Outros	183,1	188,9	199,2
Imobilizado e Intangível	1.366,4	1.407,9	1.385,9
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>3.672,1</b>	<b>3.611,2</b>	<b>3.709,8</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	524,7	499,4	539,9
Salários e encargos	49,3	48,6	37,8
Benefícios pós-emprego	86,6	85,9	86,6
Impostos	112,0	98,0	121,7
Outros	11,3	12,1	7,7
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>783,9</b>	<b>744,0</b>	<b>793,7</b>

**IPIRANGA**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2010	2009	2010	2010	2009
Vendas líquidas	8.837,6	8.212,9	8.572,5	17.410,1	13.326,4
Custo dos produtos vendidos	(8.361,9)	(7.780,5)	(8.123,7)	(16.485,6)	(12.602,8)
Lucro bruto	475,7	432,4	448,8	924,5	723,7
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(152,1)	(161,2)	(149,1)	(301,2)	(248,9)
Gerais e administrativas	(93,7)	(103,1)	(96,7)	(190,4)	(169,5)
Depreciação e amortização	(31,3)	(32,6)	(32,0)	(63,4)	(57,0)
Outros resultados operacionais	5,5	2,2	6,4	11,9	6,6
EBIT	204,1	137,7	177,4	381,5	254,9
EBITDA	235,6	172,4	210,0	445,6	315,9
Depreciação e amortização	31,6	34,7	32,6	64,2	61,0
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/m <sup>3</sup> )	95	93	98	96	98
Margem operacional (R\$/m <sup>3</sup> )	41	30	39	40	34
Margem EBITDA (R\$/m <sup>3</sup> )	47	37	46	46	43



2º TRIMESTRE DE 2010

**OXITENO**  
**BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	<b>TRIMESTRES FINDOS EM</b>		
	<b>JUN</b>	<b>JUN</b>	<b>MAR</b>
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Contas a receber de clientes	281,9	243,8	238,5
Estoques	312,5	335,5	280,4
Outros	123,6	134,8	130,3
Imobilizado e Intangível	1.555,8	1.436,4	1.536,7
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>2.273,8</b>	<b>2.150,5</b>	<b>2.185,9</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	105,2	87,9	91,0
Salários e encargos	42,1	30,8	27,1
Impostos	22,3	20,2	21,1
Outros	3,5	5,5	4,0
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>173,1</b>	<b>144,4</b>	<b>143,1</b>

**OXITENO**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	<b>TRIMESTRES FINDOS EM</b>			<b>ACUMULADO</b>	
	<b>JUN</b>	<b>JUN</b>	<b>MAR</b>	<b>JUN</b>	<b>JUN</b>
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Vendas líquidas	549,2	472,7	472,1	1.021,2	932,8
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(355,3)	(337,0)	(327,5)	(682,7)	(634,2)
Custo fixo	(44,1)	(39,6)	(40,6)	(84,7)	(94,6)
Depreciação e amortização	(22,4)	(23,8)	(24,0)	(46,4)	(47,7)
Lucro bruto	127,4	72,3	80,0	207,4	156,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(34,7)	(30,5)	(32,3)	(67,1)	(57,3)
Gerais e administrativas	(44,2)	(35,8)	(31,9)	(76,1)	(70,6)
Depreciação e amortização	(1,9)	(1,9)	(2,0)	(3,9)	(3,3)
Outros resultados operacionais	(0,3)	(0,5)	(0,2)	(0,5)	(0,8)
EBIT	46,3	3,5	13,5	59,8	24,4
EBITDA	70,6	29,2	39,5	110,1	75,4
Depreciação e amortização	24,3	25,7	26,0	50,3	51,0
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	726	452	488	611	551
Margem operacional (R\$/ton)	264	22	82	176	86
Margem EBITDA (R\$/ton)	402	183	241	325	266



2º TRIMESTRE DE 2010

**ULTRACARGO**  
**BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2010	2009	2010
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Contas a receber de clientes	28,7	32,5	26,9
Estoques	2,4	2,7	2,4
Outros	13,7	11,9	12,5
Imobilizado e Intangível	473,0	425,7	467,4
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>517,7</b>	<b>472,7</b>	<b>509,3</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	13,8	14,3	14,8
Salários e encargos	12,4	12,3	15,9
Impostos	4,6	3,3	3,3
Outros <sup>1</sup>	30,4	12,5	25,9
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>61,2</b>	<b>42,4</b>	<b>59,9</b>

<sup>1</sup> Inclui saldo da conta obrigações com clientes de longo prazo

**ULTRACARGO**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2010	2009	2010	2010	2009
Vendas líquidas	86,4	88,2	82,5	168,9	169,9
Custo dos serviços prestados	(42,7)	(50,8)	(40,6)	(83,3)	(98,9)
Lucro bruto	43,7	37,4	41,9	85,6	70,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(0,3)	(0,2)	0,5	0,2	(0,3)
Gerais e administrativas	(23,0)	(22,3)	(20,6)	(43,5)	(45,3)
Depreciação e amortização	(0,1)	(0,2)	(0,1)	(0,1)	(0,4)
Outros resultados operacionais	0,6	0,3	0,9	1,6	0,9
EBIT	21,0	15,0	22,7	43,7	25,9
EBITDA	28,4	28,2	30,4	58,8	52,2
Depreciação e amortização	7,4	13,2	7,7	15,1	26,4
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta	51%	42%	51%	51%	42%
Margem operacional	24%	17%	28%	26%	15%
Margem EBITDA	33%	32%	37%	35%	31%



2º TRIMESTRE DE 2010

**ULTRAPAR**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
 Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado - Legislação Societária

(US\$ milhões)	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2010	2009	2010	2010	2009
<b>Vendas líquidas</b>					
Ultrapar	5.790,6	4.637,5	5.515,2	11.305,0	7.310,9
Ultragaz	514,7	415,8	467,0	981,5	742,3
Ipiranga	4.931,4	3.958,5	4.756,1	9.687,0	6.076,7
Oxitenó	306,4	227,8	261,9	568,2	425,3
Ultracargo	48,2	42,5	45,8	94,0	77,5
<b>EBITDA</b>					
Ultrapar	241,8	154,5	201,1	442,8	271,2
Ultragaz	46,5	35,5	39,3	85,9	57,5
Ipiranga	131,5	83,1	116,5	248,0	144,1
Oxitenó	39,4	14,1	21,9	61,3	34,4
Ultracargo	15,8	13,6	16,9	32,7	23,8
<b>EBIT</b>					
Ultrapar	188,2	103,7	144,8	333,0	179,2
Ultragaz	29,6	21,2	21,2	50,8	30,5
Ipiranga	113,9	66,3	98,4	212,2	116,2
Oxitenó	25,8	1,7	7,5	33,3	11,1
Ultracargo	11,7	7,2	12,6	24,3	11,8
<b>Margem EBITDA</b>					
Ultrapar	4%	3%	4%	4%	4%
Ultragaz	9%	9%	8%	9%	8%
Ipiranga	3%	2%	2%	3%	2%
Oxitenó	13%	6%	8%	11%	8%
Ultracargo	33%	32%	37%	35%	31%
<b>Margem EBITDA / volume</b>					
Ultragaz (US\$/ton)	114	89	106	110	75
Ipiranga (US\$/m <sup>3</sup> )	26	18	25	26	19
Oxitenó (US\$/ton)	224	88	134	181	121
<b>Lucro líquido</b>					
Ultrapar	109,4	45,0	78,0	187,2	84,1
Lucro por ação (US\$)	0,82	0,34	0,58	1,40	0,63



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A  
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Junho/2010						Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.)	Vencimentos
	Ultragaz	Oxítene	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
<b>Moeda Estrangeira</b>									
Notas no mercado externo	446,4	-	-	-	-	446,4	US\$	7,2	2015
Empréstimo sindicalizado	-	107,8	-	-	-	107,8	US\$ + LIBOR	1,2	2011
ACC	-	103,4	-	-	-	103,4	US\$	1,9	< 229 dias
BNDES	16,3	39,9	0,5	1,5	-	58,2	US\$	6,2	2010 a 2016
FINIMP - RPR	-	-	-	-	17,4	17,4	US\$	3,5	2010
Instituições financeiras	-	17,1	-	-	-	17,1	MX\$ + TIE	2,4	2010 a 2014
Instituições financeiras	-	8,6	-	-	-	8,6	US\$ + LIBOR	1,9	2010 a 2011
FINIMP - Tequimar	-	-	0,9	-	-	0,9	US\$	7,0	2012
Instituições financeiras	-	0,1	-	-	-	0,1	BS	28,0	2013
BNDES	0,02	-	0,1	-	-	0,1	UMBNDDES	8,1	2010 a 2011
<b>Subtotal</b>	<b>462,7</b>	<b>276,920</b>	<b>1,4</b>	<b>1,5</b>	<b>17,4</b>	<b>760,0</b>			
<b>Moeda Nacional</b>									
Banco do Brasil pré-fixado <sup>1</sup>	-	-	-	1.801,3	-	1.801,3	R\$	11,8	2012 a 2015
Debêntures	-	-	-	-	1.246,9	1.246,9	CDI	108,5	2012
BNDES	320,4	478,0	96,0	230,6	-	1.125,0	TJLP	3,8	2010 a 2019
Empréstimo - MaxFácil	-	-	-	115,6	-	115,6	CDI	100,0	2010
Banco do Nordeste do Brasil	-	106,0	-	-	-	106,0	R\$	8,5	2018
FINEP	-	65,6	-	-	-	65,6	TJLP	0,8	2010 a 2014
Empréstimo de capital de giro - União Vopak/RPR	-	-	0,2	-	30,2	30,4	CDI	117,8	2010 a 2014
BNDES	3,9	18,3	0,02	5,4	0,2	27,8	R\$	5,0	2015 a 2019
FINAME	-	0,5	-	9,3	-	9,8	TJLP	3,1	2010 a 2013
Arrendamento mercantil financeiro pós-fixado	-	-	-	7,8	-	7,8	CDI	1,7	2010 a 2011
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	0,1	1,8	1,8	R\$	13,6	2011 a 2014
Outros	-	-	-	1,4	-	1,4	CDI	1,7	2010 a 2011
<b>Subtotal</b>	<b>324,3</b>	<b>668,3</b>	<b>96,2</b>	<b>2.171,5</b>	<b>1.279,0</b>	<b>4.539,3</b>			
<b>Total</b>	<b>787,0</b>	<b>945,2</b>	<b>97,6</b>	<b>2.173,0</b>	<b>1.296,4</b>	<b>5.299,3</b>			
<b>Composição por ano de vencimento</b>									
Até 1 ano	97,6	371,6	26,2	211,2	87,2	793,8			
De 1 a 2 anos	140,5	213,7	32,7	528,0	4,8	919,7			
De 2 a 3 anos	72,8	141,3	22,2	826,9	1.202,2	2.265,4			
De 3 a 4 anos	15,8	84,0	9,4	301,8	2,2	413,2			
De 4 a 5 anos	8,8	50,7	6,4	304,0	0,02	370,0			
Após 5 anos	451,6	83,9	0,7	1,1	0,1	537,3			
<b>Total</b>	<b>787,0</b>	<b>945,2</b>	<b>97,6</b>	<b>2.173,0</b>	<b>1.296,4</b>	<b>5.299,3</b>			

TIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio / UMBNDES = unidade monetária do BNDES / CDI = certificado de depósito interbancário / BS = Bolívar Forte Venezuelano

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Junho/2010					
	Ultragaz	Oxítene	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	297,5	504,3	78,2	1.596,4	507,3	2.983,8

<sup>1</sup> Para estes empréstimos foram contratados instrumento de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 99% do CDI em média.